



Novo compromisso de 1 bilhão de dólares para ônibus com emissão zero na América Latina

- *Uma coalizão de investidores internacionais assina compromisso com a Zero Emission Bus Rapid-deployment Accelerator (ZEBRA) para investir mais de um bilhão de dólares em frotas de ônibus públicos com emissão zero na América Latina*
- *Prefeito de Londres e Presidente eleito do C40, Sadiq Khan defende, na COP26, a importância do transporte público verde para alcançar emissões zero e manter a meta de 1,5 graus*
- *C40 e ICCT, através da iniciativa ZEBRA, trabalham com cidades da América Latina para possibilitar uma transição justa e dar o apoio necessário para cidades do sul global*

Glasgow, 11 de novembro de 2021 - A parceria ZEBRA anuncia hoje na Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP26) que uma coalizão de financiadores se comprometeu a investir mais de 1 bilhão de dólares em frotas de ônibus com emissão zero na América Latina. Além disso, novos fabricantes aumentarão a produção destes veículos para a região.

Um grupo de investidores se comprometeu publicamente, através da parceria ZEBRA, a disponibilizar mais de um bilhão de dólares americanos para projetos bem estruturados de ônibus de emissão zero na região. Tais compromissos são provenientes de investidores como AMP Capital, ARC Global Fund, Ascendal, Ashmore, Copec Voltex, EDP Brasil, Enel X, John Laing, VEMO, e VGMobility.

Com o uso do transporte público precisando ser duplicado nas cidades do mundo inteiro para manter o limite de 1,5 graus de aquecimento, frotas de ônibus com emissão zero serão cruciais para garantir o transporte público verde para o futuro.

Hoje, em um evento na COP26 em Glasgow, o Prefeito de Londres e Presidente eleito do C40, Sadiq Khan defenderá que o transporte público verde será essencial se o mundo quiser manter o limite de 1,5 graus de aquecimento, além de poder criar empregos verdes de qualidade em todo o mundo. Depois de alcançar uma das maiores frotas de ônibus elétricos do mundo na cidade de Londres, o Prefeito Khan tem como prioridade apoiar esforços similares em cidades do sul global em seu papel de presidente do C40.

Além do compromisso de investimentos de 1 bilhão de dólares, um grupo de fabricantes e distribuidores de ônibus, incluindo os novos membros Volvo, Zhongtong, IUSA, Busscar e Rennogy se comprometeram a disponibilizar comercialmente veículos com emissão zero na América Latina e, sempre que possível, produzidos localmente. Estes compromissos ampliaram o grupo de fabricantes de ônibus com interesse formal na região, que já contava com fabricantes como Andes Motor, BYD, CreatiEV SAS, Foton, Higer, Sunwin, Vivipra e Yutong, que já haviam assinado uma declaração no final de 2020.

Atualmente, na América Latina há quase [2.500 ônibus elétricos](#) que evitam a emissão de mais de 255.000 toneladas de CO2 na atmosfera a cada ano. Espera-se que mais 2.000 ônibus elétricos sejam implantados no próximo ano. Entretanto, estes veículos representam menos de 1% da frota total de ônibus na região, demonstrando a urgência desta transição e a importância dos compromissos assumidos pelos fabricantes e investidores.

A mudança de ônibus a diesel para ônibus zero emissões permite um ar mais limpo e diminui as emissões de gases de efeito estufa. Além de melhorar a qualidade do ar e a saúde pública, os ônibus elétricos têm custos operacionais e de combustível mais baixos do que os ônibus a diesel tradicionais. Isto é essencial para os operadores de transporte público, que têm enfrentado dificuldades com o número de passageiros e a queda nas receitas durante a pandemia do COVID-19.

O Presidente eleito do C40 Cities e Prefeito de Londres, Sadiq Khan, afirmou: "As cidades estão



liderando a luta contra a emergência climática. Quero garantir que o C40 mobilize mais investimentos como este para ajudar todas as cidades C40 em todo o mundo a acelerar seus esforços para enfrentar a emergência climática, a poluição do ar e combater as desigualdades com ações climáticas inclusivas. Estou especialmente empenhado em fazer mais para apoiar as cidades do sul global, que estão na linha de frente, enfrentando as piores consequências da mudança climática. Em Londres, estou fazendo tudo o que posso para ajudar a limpar a rede de transporte e reduzir suas emissões, e é por isso que Londres não está mais comprando novos ônibus a diesel ou híbridos e está comprando apenas ônibus com emissão zero. Este novo financiamento ajudará as cidades a acelerar a transição para um futuro livre de carbono e mais verde, com ar mais limpo para todos".

Carolina Urrutia, Secretária de Meio Ambiente de Bogotá, disse: "Parcerias e colaborações público-privadas têm sido fundamentais para ajudar Bogotá a tornar-se líder mundial na eletrificação do transporte público. Com 1485 ônibus elétricos já licitados, a cidade deixará de comprar ônibus de combustível fóssil a partir de 2022, o que não teria sido possível sem a forte presença de investidores e fabricantes de ônibus no mercado".

Mark Watts, diretor executivo do C40 Cities disse que "dobrar as viagens públicas nas cidades é fundamental para atingir as metas climáticas internacionais e nacionais nesta década". Este compromisso financeiro do ZEBRA é um primeiro passo inspirador. O C40 estará trabalhando arduamente com todos os nossos prefeitos no sul global para conseguir este compromisso com projetos de infraestrutura inovadores, viáveis e fungíveis para dar início a uma revolução no transporte público em todo o mundo que nos leve à meta de 1,5 graus".

Drew Kodjak, diretor executivo do ICCT, disse: "A aliança ZEBRA visa transformar o ecossistema de ônibus urbanos na América Latina em direção a tecnologias de emissão zero. Estes compromissos financeiros demonstram que os modelos de negócios inovadores utilizados na região têm a capacidade de desbloquear o capital privado necessário para financiar tal transição. Mas o acesso ao capital é apenas uma das peças do quebra-cabeças. O ZEBRA também trabalha para assegurar os compromissos dos fabricantes para garantir uma oferta adequada de ônibus com emissão zero e aumentar a concorrência. Além disso, a liderança política das autoridades municipais, o estabelecimento de metas ambiciosas de eletrificação da frota e a resposta positiva dos operadores da região criaram o ecossistema necessário para que esses modelos de negócios inovadores floresçam".

Inovações financeiras e novos modelos de negócios estão ajudando a estimular o investimento no mercado de ônibus elétricos na América Latina. Embora os custos iniciais sejam frequentemente mais altos do que o diesel, estes custos podem ser compensados por economias ao longo do ciclo de vida do ônibus elétrico (15 anos em média, contra 10 para ônibus diesel). Em Santiago, o operador privado [Metbus](#) descobriu que os custos operacionais e de manutenção de sua frota de mais de 400 ônibus elétricos são 70% e 37% mais baratos, respectivamente, do que um ônibus a diesel equivalente. Modelos inovadores de negócios e mecanismos financeiros estão sendo desenvolvidos e aplicados para possibilitar a implantação de ônibus elétricos em larga escala, tais como a separação da propriedade e operação dos ônibus, como ocorreu em [Santiago](#), o financiamento concessional em Medellín, e a separação da propriedade dos chassis e baterias dos ônibus em São Paulo. Modelos de negócios [como estes](#), nos quais fabricantes e investidores desempenham um papel crucial, podem ajudar os municípios e operadores privados a superar a falta de capital e a dificuldade de acesso ao crédito, reduzindo os riscos financeiros. Com o tempo, estes investimentos continuarão a expandir a implantação de ônibus elétricos em toda a região.

O ZEBRA é uma parceria liderada pelo [C40 Cities](#) e pelo [Conselho Internacional de Transporte Limpo \(ICCT\)](#), com financiamento da [P4C](#). Esta aliança internacional trabalha para apoiar a implantação de mais de 3.000 ônibus elétricos nas ruas das cidades latino-americanas.

- FIM -

Notas:

Sobre a [Parceria ZEBRA](#):



Financiada e facilitada pela P4G), a **Zero Emission Bus Rapid-deployment Accelerator (ZEBRA) Alliance**, liderada pelo C40 Cities e pelo International Council on Clean Transportation (ICCT), foi criada para fazer com que todas as novas aquisições de ônibus nas principais cidades da América Latina sejam de tecnologias com emissão zero. É apoiada pelos parceiros Centro Mario Molina Chile, Clean Energy Works, Global Green Growth Institute (GGGI), e World Resources Institute (WRI).

O C40 é uma rede de prefeitos composta por quase 100 das principais cidades do mundo, trabalhando em conjunto para realizar as ações urgentes necessárias para enfrentar a crise climática e criar um futuro no qual todos, em todos os lugares, possam prosperar. Os prefeitos das cidades C40 estão empenhados em seguir uma abordagem científica e colaborativa para ajudar o mundo a limitar o aquecimento global a 1,5°C e construir comunidades saudáveis, equitativas e resilientes.

O ICCT é uma organização independente e sem fins lucrativos que promove pesquisas e análises técnicas com objetivo de melhorar a questão ambiental e a eficiência energética do transporte para beneficiar a saúde pública e mitigar as mudanças climáticas.

P4G é um fórum global que reúne empresas, governos e organizações da sociedade civil para estimular parcerias público-privadas visando atingir as metas estabelecidas pelo Acordo de Paris e os SDGs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).